

//bar_ A PARÓDIA

A DIVINA PARÓDIA

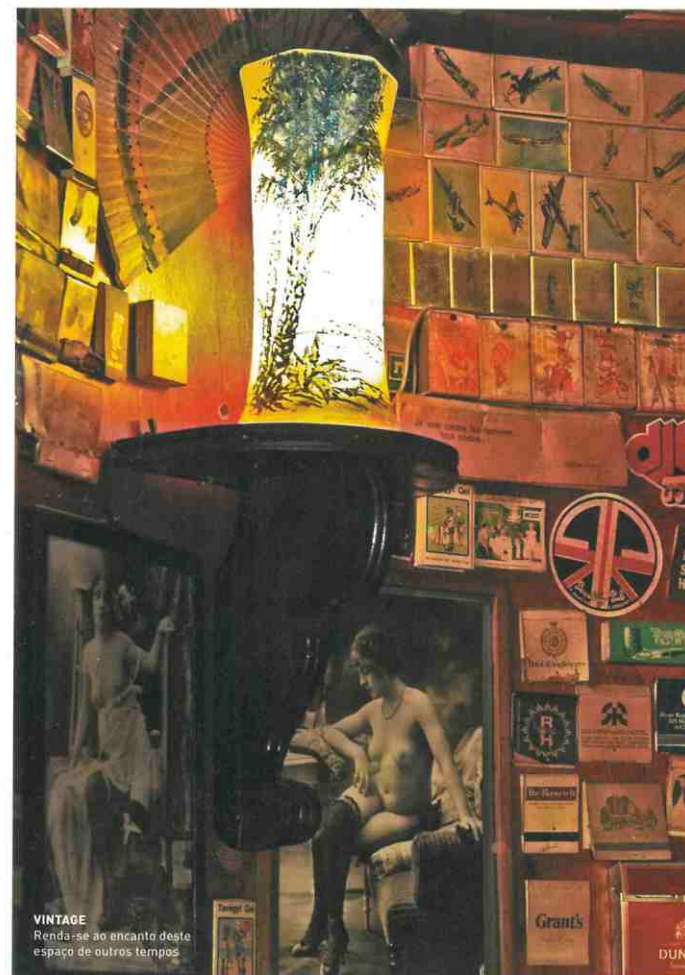
Na Rua do Patrocínio, em Campo de Ourique, encontra-se o bilhete para uma viagem ao passado. Intimista e acolhedor, o bar "A Paródia" transporta-nos para um mundo de memórias e degustações.

texto_ DC
fotografia_ PAULO LIMA

A MODESTA FACHADA jamais nos faria crer na pérola que atrás se esconde. Entramos e percorremos em expectativa o hall, onde um rústico cabide e uma envelhecida consola fazem as honras da casa, convidando-nos a entrar. "A Paródia" é, como diria o seu gerente Pedro Baptista, um "ex-libris de Lisboa esquecido", um bar *sui generis* que fomos descobrir. O estilo *vintage* dá o mote ao espaço, com tons fortes e veludo nos bancos. À esquerda, nas paredes, quadros do arrojado nu artístico de Carlos Relvas. Candeieiros de época. Do outro lado, uma sala distinta, marcadamente políti-

ca. Caricaturas com o cunho de Raphael Bordalo Pinheiro por toda a parte. Não fosse a sua revista de escárnio e maldizer a origem do próprio nome do bar, e, olhando para elas, não temos dúvida que se mantém actuais. A história d' "A Paródia" começa enquanto mercearia e, dois dias após o 25 de Abril, reabre como loja de antiguidades, pela mão do pintor Luís Pinto Coelho. O local era utilizado como zona de convívio com amigos e, tão grande era a afluência, que cerca de um ano volvido, passou de loja a bar. Do anterior negócio aproveitou peças de arte, e da sua paixão pelas artes fez um retiro tallhado à medida. A fama precedia-o, e era usual a presença de figuras da cultura e da política, tónica

que ainda hoje se verifica. "Escritores, dramaturgos, políticos. Não é raro que de uma mesa para outra as pessoas estabelecem contacto e comecem uma conversa ou tertúlia", salienta Filipa Carlos, o braço direito na gerência d' "A Paródia". É muitas vezes rotulado de "bar dos amantes" ou "máquina do tempo", quer porque muitos casais ali se conheceram, quer porque, para muitos, é uma referência dos tempos de juventude. O rol de histórias é imenso. As usuais visitas de antigos clientes em busca das suas caixas de fósforos, expostas na parede junto ao balcão, onde guardavam moedas para dias "de chuva" ainda é comum, e outro momento teve lugar durante uma entrevista com Bruno Burmester, Mário Lagi-



VINTAGE
Renda-se ao encanto deste espaço de outros tempos

nha e Bernardo Sasseti, em que "de um momento para o outro Laginha vira-se e diz: 'Pedro, posso tocar o piano?'. E de repente estavam os três a cantar e tocar", conta-nos o anfitrião. Fala-se também que Mick Jagger (Rolling Stones), em visita a Portugal para concerto, se terá rendido ao encanto do bar. O espaço alberga, naturalmente, várias gerações e quem por lá passa tem sempre a sensação de estar em casa, descontraído, bebendo o seu cocktail, bebida que é uma referência, pelas misturas pouco comuns e bastante apetecíveis. Se se deixar tentar, experimente, por exemplo, uma Margarita de côco, manga ou pêssego. Com a garantia que é sempre preparada com frutas naturais. Para a actual época

esperam-se chás de várias origens, que poderá acompanhar com tostas, em pão alentejano, de queijo, atum e orégãos. Um regalo para o paladar. A ementa estende-se ainda para outras deambulações por produtos nacionais, como petiscos, vinhos e até a Ginginha de Óbidos. O difícil é decidir-se. Os eventos culturais são, também, um bom motivo para a visita, desde tertúlias a concertos ou recitais de poesia. "A Paródia" está aberto todos os dias, das 22h às 2h da manhã. ▣

//Rua do Patrocínio, 26-B 1350-229 Lisboa
Telefone: 213 964 724
E-mail: parodia@aparodia.com
Site: www.aparodia.com



//produto_ Quinta da Lorna

VINHO ABAFADO

IDEAL PARA acompanhar sobremesas doces, podendo, igualmente, ser servido como aperitivo e/ou digestivo, o vinho abafado é uma excelente sugestão para os dias de frio que se avizinham (de sofá a comer castanhas, quiçá). O Abafado Quinta da Lorna, de origem ribatejana, é produzido de castas 100% Fernão Pires. Neste vinho encontra um sabor suave, agradável, com notas de café, figo e frutos secos. Deve servir-se com moderação, a uma temperatura de 10 graus.

//números

6
euros é o preço médio de um cocktail n'A Paródia

34
anos de existência e grande história enquanto "cocktail & wine bar"

40
é a lotação total do bar, que poderá ser requisitado para diversos eventos

80
cocktails são os que tem à sua disposição para provar. E há novidades sempre a surgir